

SAIU NA IMPRENSA



. CORREIO DA LAVOURA . CAPA . PÁGINA 2 . SÁBADO, 26 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2017 .

Tribunal de Justiça mantém redução do número de vereadores em Nova Iguaçu

Divulgação/CMNI

Em decisão unânime, a 22ª Câmara Cível do Rio decidiu manter a redução do número de cadeiras na Câmara Municipal de Nova Iguaçu (CMNI), de 29 para 17 vereadores. O julgamento da apelação, impetrada por vários partidos políticos e que reivindicava anulação da medida que reduziu o número de vereadores, aconteceu na última terça-feira (22). Nas palavras do relator, o desembargador Marcelo Buhatem, “o apelo não merece provimento”.

Entenda o caso – Em março de 2016, foi aprovada, pela CMNI, uma emenda à Lei Orgânica Municipal, de autoria do então vereador Marcelinho das Crianças, que reduzia o número de cadeiras de 29 para 17. Na justificativa do autor da proposição, a aprovação da diminuição significava redução dos custos do Poder Legislativo, importante para atenuar o cenário de crise financeira vivida pelo município. Esta diminuição dos custos já foi comprovada na atual legislatura: R\$ 4,1 milhões foram doados, pela Câmara à Prefeitura, no 1º semestre deste ano.



Doação de R\$ 2 milhões aconteceu em março

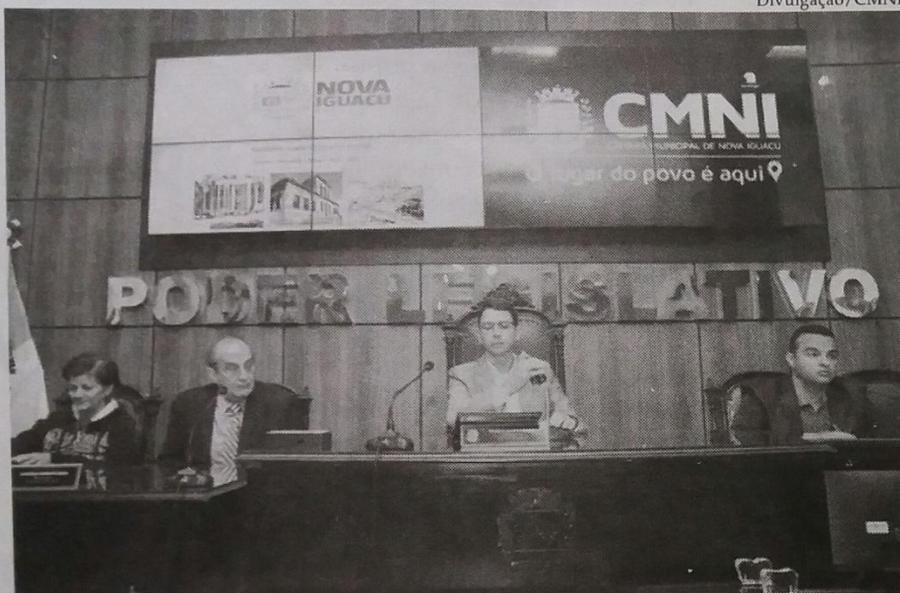


CMNI
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

O lugar do povo é aqui

Audiência Pública apresenta mapa da saúde no Município

Divulgação/CMNI



O relatório de gestão, referente aos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2017, foi apresentado pelo superintendente de Atenção Básica, o sanitarista Carlos Alberto Souza

O secretário de Saúde de Nova Iguaçu, Hildoberto Carneiro, participou, na última segunda-feira (21), de audiência pública, na Câmara de Vereadores (CMNI), para prestação de contas das ações da pasta no 1º quadrimestre deste ano. O relatório de gestão, referente aos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2017, foi apresentado pelo superintendente de Atenção Básica, o sanitarista Carlos Alberto Sou-

za. Hipertensão, diabetes e câncer continuam sendo as doenças que causam maior impacto no orçamento público. O envelhecimento da população e o surgimento de novos pacientes portadores de doenças crônicas, também. “Estamos focados na prevenção e na descoberta precoce de qualquer enfermidade. Isso garante qualidade de vida para a população e redução de custos”, explicou Carlos Alberto. (Página 2)

ASIM TALOU

Faltava
palavra AMOR
conforme estava
no projeto da
nova
Bandeira

Manter o bom humor ta

MEDCOR | CHECK
SERVIÇOS DIAGNÓSTICOS | TE

CUIDANDO DO SEU
CORACÃO HÁ 26 ANOS.

Audiência Pública apresenta mapa da saúde no Município

A previsão do orçamento da saúde diminuiu para R\$ 390 milhões este ano. Em 2016, o número alcançado foi de R\$ 428 milhões. A crise econômica que o país atravessa foi apontada como a grande responsável pela redução. Segundo o superintendente, a falta dos R\$ 38 milhões significa menos R\$ 3 milhões/mês para o Hospital da Posse, por exemplo. Toda a rede municipal conta com 838 estabelecimentos de saúde: “Nossos recursos diminuíram, mas temos que dar conta de atender todo o sistema público”. O fechamento da Farmácia Popular do Brasil, que era gerenciada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), onde eram vendidos medicamentos com preços mais baratos, também vem onerando a Secretaria. As internações somam, até abril deste ano, o número de 4.382, sendo 2.800 relativas à gravidez e parto. O município é o responsável por quase 50% do que é gasto com a saúde.

Marcação de Exames: Estudo piloto está sendo realizado para melhorar o sistema utilizado na Central de Marcação de Exames. Carlos Alberto explicou que as marcações estão em regime de progressão, com metas de uma a três semanas. “Já foram atingidas 20 unidades. Estamos trabalhando para que tenhamos um sistema eletrônico que controle todo o tratamento que o paciente está fazendo”, disse. O vice-presidente da Comissão de Saúde da CMNI, vereador Fabinho Maringá, falou sobre a visita que fez à Unidade de Saúde de Austin: “Verificamos que a marcação de consultas está mais rápida. Não existe mais a entrega de senhas. O paciente é atendido no dia que precisa”.

Um dos maiores responsáveis por mortes e interna-

ções, os acidentes envolvendo veículos, principalmente motos, sendo, em sua maioria, jovens as vítimas, foram lembrados durante a audiência como um tema que precisa de maior atenção. Cada leito de UTI custa, em média, por dia, R\$ 3,5 mil, sendo que o Sistema Único de Saúde (SUS) só repassa R\$ 900. O restante da conta é responsabilidade municipal. Thiago Pereira, diretor da presidência da CMNI, apresentou estatística, elaborada pelo Mapa da Violência, do IPEA, que diz que a cada 23 minutos um jovem morre por homicídio ou acidente de trânsito no Brasil. “Essa é uma discussão que deve estar na ordem do dia do governo. Precisamos mudar este quadro”, disse.

O secretário Hildoberto anunciou que o Ministério da Saúde ficará 26 dias em Nova Iguaçu, no mês de setembro, realizando inspeção. “Será um momento importante para apresentarmos nossas demandas e cobrarmos soluções. O não repasse dos recursos que deveriam ser feitos pelo Estado do Rio está ocasionando um estrangulamento na nossa saúde. Estamos nos redobrando para que vacinas e leites especiais não falem para nossa população. A parceria do Legislativo com Executivo tem sido fundamental para conseguirmos resolver os problemas, mesmo com toda a crise”, afirmou.

O presidente Juninho do Pneu presidiu, junto com Fabinho Maringá, a audiência. Estiveram presentes os vereadores Paulinho da Padaria e Carlinhos BNH. A 1ª secretária do Sindicato dos Servidores de Nova Iguaçu e agente comunitária de saúde, Maria de Fátima Leal, e Glauco Morais, diretor do Fundo Municipal de Saúde, também participaram.